

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
EDITAL Nº 03/2015

SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS VAGAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA O CURSO DE DOUTORADO
PARA O PRIMEIRO PERÍODO LETIVO DE 2016

PREÂMBULO

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável, no uso de suas atribuições legais, torna público e estabelece a retificação do Edital No 02/2015, nos itens a seguir descritos, mantendo inalterados os demais itens do edital.

Onde se lê:

7.1 As datas de realização das inscrições e da sua homologação, das etapas do processo seletivo, bem como da divulgação dos respectivos resultados, constam da tabela abaixo:

DATA	ETAPA	HORÁRIO
22/09/2015 a 30/10/2015	Período de inscrições	08h30 às 11h30 14h00 às 17h00
03/11/2015	Divulgação da homologação das inscrições	17h30
14/11/2015	Realização da Prova Escrita	08h30 às 12h30
	Realização da prova de compreensão de texto em língua estrangeira (Inglês)	13h30 às 15h30
	Realização da prova de compreensão de texto em língua estrangeira (Francês ou Espanhol)	16h00 às 18h00
20/11/2015 (data provável)	Divulgação do resultado das provas de compreensão de texto em línguas estrangeiras e da prova escrita.	17h30
23/11/2015 a 27/11/2015	Realização da avaliação de anteprojeto, do manuscrito e da avaliação curricular	08h00 às 12h00 14h00 às 17h00
30/11/2015 (data provável)	Divulgação do resultado da Avaliação de Anteprojeto, do manuscrito e da Avaliação Curricular	17h30
07/12/2015 a 09/12/2015	Realização da prova oral	08h30 às 18h00
11/12/2015 (data provável)	Divulgação do resultado final	17h30
22/01/2016	Último dia para confirmação de ingresso no curso por parte do candidato aprovado selecionado	até 17h00

Leia-se:

7.1 As datas de realização das inscrições e da sua homologação, das etapas do processo seletivo, bem como da divulgação dos respectivos resultados, constam da tabela abaixo:

DATA	ETAPA	HORÁRIO
22/09/2015 a 30/10/2015	Período de inscrições	08h30 às 11h30 14h00 às 17h00
03/11/2015	Divulgação da homologação das inscrições	17h30
14/11/2015	Realização da Prova Escrita	08h30 às 12h30
	Realização da prova de compreensão de texto em língua estrangeira (Inglês)	13h30 às 15h30
	Realização da prova de compreensão de texto em língua estrangeira (Francês ou Espanhol)	16h00 às 18h00
20/11/2015 (data provável)	Divulgação do resultado das provas de compreensão de texto em línguas estrangeiras e da prova escrita.	17h30
23/11/2015 a 27/11/2015	Realização da avaliação de anteprojeto e da avaliação curricular	08h00 às 12h00 14h00 às 17h00
30/11/2015 (data provável)	Divulgação do resultado da Avaliação de Anteprojeto e da Avaliação Curricular	17h30
07/12/2015 a 09/12/2015	Realização da prova oral	08h30 às 18h00
11/12/2015 (data provável)	Divulgação do resultado final	17h30
22/01/2016	Último dia para confirmação de ingresso no curso por parte do candidato aprovado selecionado	até 17h00

Onde se lê:

ANEXO 3

Lista de Orientadores credenciados no PPGCDS, número de vagas disponíveis e linhas de pesquisa

Professor orientador	<ul style="list-style-type: none"> Ementas das linhas de pesquisa
Carlos Saito	<ul style="list-style-type: none"> Educação Ambiental e conflitos socioambientais: empoderamento e alfabetização científica Análise espacial, planejamento participativo e ordenamento territorial
Elimar Pinheiro do Nascimento	<ul style="list-style-type: none"> Sustentabilidade, interdisciplinaridade e ensino superior; Políticas públicas e conflitos socioambientais; Sustentabilidade, território, organizações e turismo
Doris Sayago	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento territorial; Migrações e meio ambiente; Segurança alimentar e populações tradicionais
Fabiano Toni	<ul style="list-style-type: none"> Governança florestal: descentralização, relações entre os entes federativos e os papéis dos governos estaduais e municipais; relações entre estado e sociedade civil; o papel de redes e organizações internacionais em políticas de pagamentos por serviços ambientais/REDD, estudos comparados de gestão e governança territorial.

	<ul style="list-style-type: none"> • Análise das estratégias de adaptação e dos impactos de medidas de mitigação sobre populações e territórios rurais.
Frédéric Mertens	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de organização social e de governança em rede em problemáticas socioambientais. • Resiliência e capacidade adaptativa dos sistemas sócio-ecológicos. • Abordagens interdisciplinares aplicadas ao estudo das interações entre mudanças ambientais, práticas agrícolas, segurança alimentar e saúde humana. • Estudos de caso: sistemas agroecológicos e reflorestamento no Haiti; abordagens ecossistêmicas e cultivo de arroz no Peru; impactos do uso de agrotóxicos na Amazônia; complexidade e políticas públicas.
João Nildo Viana	<ul style="list-style-type: none"> • fontes alternativas de energia para promoção do desenvolvimento sustentável, focando na produção e uso de bicomcombustíveis como instrumento de mitigação do efeito estufa, segurança alimentar, inclusão social, segurança energética e desenvolvimento regional
José Drummond	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo aprofundado sobre causas, circunstâncias e consequências ecológicas e socioeconômicas da ocorrência de espécies invasivas/exóticas em (i) unidades de conservação federais e/ou estaduais e em (ii) localidades, fazendas e cidades dos seus entornos, acompanhado de recomendações gerais sobre políticas e técnicas para evitar, neutralizar e combater essas espécies. • Estudo aprofundado sobre o estado e as perspectivas de longo prazo de desenvolvimento e de bem-estar de um grupo de municípios ou um estado (a selecionar), dentro do bioma Cerrado, cuja economia apresente alto grau de dependência quanto a recursos naturais (solos agrícolas, minérios, componentes da flora e da fauna, fontes energéticas etc.). • Rever, em bases empíricas e conceituais, a argumentação de que as áreas protegidas (unidades de conservação, terras indígenas, terras de quilombos, áreas de proteção permanente e reservas legais) estão criando, em escala nacional, sérios obstáculos à expansão da agropecuária no Brasil. • Análise da evolução do conjunto de unidades de conservação registrados no SNUC em diversas dimensões: números, categorias, áreas absolutas e médias, localização (estados, regiões e biomas) pessoal empregado, receitas, orçamentos, parcerias de gestão, conselhos, planos de manejo etc.
José Luiz A. Franco	<p>Gestão de áreas protegidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos políticos, éticos, científicos e legais relacionados com a questão da conservação da biodiversidade.

Marcel Bursztyn	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de avaliação da sustentabilidade e vulnerabilidade da sociedade diante de mudanças socioambientais globais. • Mudanças de uso da terra, do clima e de padrões de consumo como vetores que demandam políticas adaptativas para trajetórias de desenvolvimento sustentáveis.
Saulo Rodrigues Filho	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de avaliação da sustentabilidade e vulnerabilidade da sociedade diante de mudanças socioambientais globais. • Mudanças de uso da terra, do clima e de padrões de consumo como vetores que demandam políticas adaptativas para trajetórias de desenvolvimento sustentáveis.

Leia-se:

ANEXO 3

Lista de Orientadores credenciados no PPGCDS, número de vagas disponíveis e linhas de pesquisa

Professor orientador	<ul style="list-style-type: none"> • Ementas das linhas de pesquisa
Antonio Brasil Junior	<ul style="list-style-type: none"> • Energia e Sustentabilidade
Carlos Saito	<ul style="list-style-type: none"> • Educação Ambiental e conflitos socioambientais: empoderamento e alfabetização científica • Análise espacial, planejamento participativo e ordenamento territorial
Doris Sayago	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento territorial; • Migrações e meio ambiente; • Segurança alimentar e populações tradicionais
Fabiano Toni	<ul style="list-style-type: none"> • Governança florestal: descentralização, relações entre os entes federativos e os papéis dos governos estaduais e municipais; relações entre estado e sociedade civil; o papel de redes e organizações internacionais em políticas de pagamentos por serviços ambientais/REDD, estudos comparados de gestão e governança territorial. • Análise das estratégias de adaptação e dos impactos de medidas de mitigação sobre populações e territórios rurais.
Frédéric Mertens	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de uma abordagem ecossistêmica na compreensão dos aspectos agrônômicos, ecotoxicológicos, sociais e econômicos associados ao uso de herbicidas a base de glifosato na Amazônia.
João Nildo Viana	<ul style="list-style-type: none"> • Fontes alternativas de energia para promoção do desenvolvimento sustentável, focando: a) na produção e uso de bicomcombustíveis como instrumento de mitigação do efeito estufa, segurança alimentar, inclusão social, segurança energética e desenvolvimento regional; b) energia solar, eólica e biomassa; c) valorização de Resíduos Sólidos Urbano por meio

	da geração de energia; d) limites termodinâmicos da reciclagem; "
José Drummond	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo aprofundado sobre o estado e as perspectivas de longo prazo de desenvolvimento e de bem-estar de um grupo de municípios ou ou estado (a selecionar), dentro do bioma Cerrado, cuja economia apresente alto grau de dependência quanto a recursos naturais (solos agrícolas, minérios, componentes da flora e da fauna, fontes energéticas etc.). • Rever, em bases empíricas e conceituais, a argumentação de que as áreas protegidas (unidades de conservação, terras indígenas, terras de quilombos, áreas de proteção permanente e reservas legais) estão criando, em escala nacional, sérios obstáculos à expansão da agropecuária no Brasil.
José Luiz A. Franco	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de áreas protegidas • Aspectos políticos, éticos, científicos e legais relacionados com a questão da conservação da biodiversidade.
Ludivine Eloy C. Pereira	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas ambientais e sistemas agrícolas no Cerrado • Transformação dos sistemas agrícolas tradicionais na América Latina • Políticas, práticas e conhecimentos acerca do manejo do fogo nas áreas protegidas da América Latina • Diálogos entre conhecimentos tradicionais e científicos para o manejo sustentável dos recursos naturais: métodos, experiências, resultados
Marcel Bursztyn	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de avaliação da sustentabilidade e vulnerabilidade da sociedade diante de mudanças socioambientais globais. • Mudanças de uso da terra, do clima e de padrões de consumo como vetores que demandam políticas adaptativas para trajetórias de desenvolvimento sustentáveis.
Saulo Rodrigues Filho	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de avaliação da sustentabilidade e vulnerabilidade da sociedade diante de mudanças socioambientais globais. • Mudanças de uso da terra, do clima e de padrões de consumo como vetores que demandam políticas adaptativas para trajetórias de desenvolvimento sustentáveis.

Brasília, 30 de setembro de 2015

Prof. Fabiano Toni
 Coordenador
 Programa De Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável
 Centro De Desenvolvimento Sustentável
 Universidade De Brasília